

Plano de Ação (PA)

Formação Continuada Nova EJA

Planos de Ação 29 e 30

Nome: Rubens Nardaci Avellar

Regional: Metropolitana V

Tutor: André Gomes Cardoso.

INTRODUÇÃO: Comecei os planos de ação 29 e 30 com uma teoria no quadro sobre matrizes e determinantes (definição, alguns exemplos, estrutura, etc.) para que os alunos fossem se familiarizando com esse assunto. Coloquei no quadro, dentro do limite de tempo, os diferentes tipos de matrizes existentes, apontando seus elementos estruturais. Depois ensinei aos alunos como operar com matrizes, ou seja, soma, diferença e multiplicação das mesmas, destacando os elementos da matriz com cores diferentes, para que eles pudessem entender bem o que estava sendo exposto. Em seguida, resolvi alguns problemas, utilizando as operações com matrizes e a linguagem matricial. Alguns exercícios contextualizados envolvendo matrizes foram mostrados para os alunos, para mostrar o significado e a aplicabilidade de tal assunto em nosso meio cotidiano. Avancei para o cálculo do determinante de matrizes quadradas de ordem 2 e de ordem 3.

Comecei então o assunto de sistemas lineares (unidade 30), também com uma teoria no quadro, objetivando fornecer ao aluno alguns exemplos e mostrar-se a estrutura de alguns sistemas simples, para “quebrar o gelo” do assunto. Em seguida, mostrei-lhes exemplos de equações lineares separadamente, me reportando aos exemplos de sistemas que exemplifiquei no quadro, a fim de estabelecer uma conexão visual para o aluno. Mostrei-lhes contra exemplos de equações lineares. Ensinei como encontrar o conjunto solução de uma equação linear, e, em seguida, ensinei como identificar um sistema linear. No decorrer do assunto, mostrei aos alunos como identificar um sistema possível e um sistema impossível. Fiz alguns exemplos de escalonamento de sistemas e mostrei-lhes quando um sistema pode ser considerado como na forma escalonada. Por fim, resolvi alguns sistemas por escalonamento. Todos os exercícios do livro do aluno foram resolvidos (das unidades 29 e 30), inclusive os do ENEM/Vestibulares, que nessas unidades já estão resolvidos, então apenas foram comentados. Estou, como em todos os outros planos de ação, focando muito em atividades no caderno que vêm sendo pedidos no Saerjinho, em concursos externos ou Enem. Nessas unidades não foi diferente, procurei sempre mostrar aos alunos a aplicabilidade desses conceitos no que realmente e, sobretudo, o que eles devem saber para quando saírem da escola e prestarem concurso público. Dessa vez, ao invés de fazer atividades do livro do professor, foquei mais em

exercícios contextualizados e de aplicabilidade no cotidiano dos alunos, pois o tempo estava muito curto. Todos os exercícios que dei foram feitos no quadro.

DESENVOLVIMENTO: Mostrarei, em primeiro lugar, uma introdução no quadro sobre aspectos gerais de cada unidade (29 e 30). Depois, verificarei, através de alguns exercícios, se o aluno compreendeu bem o que foi explicado e fui tirando as dúvidas que surgiram. Em seguida executei algumas atividades de minha autoria (com a turma dividida em duplas ou em grupos maiores, dependendo da atividade que trouxe) e sempre monitorando os grupos, para tirar qualquer dúvida que surgia. De vez em quando, durante a aplicação dessas atividades, eu me dirigirei ao quadro para dar algumas dicas sobre o que eles estavam desenvolvendo. A introdução de cada unidade e os exercícios de verificação fiz em 2 aulas de 2 tempos e as outras atividades mencionadas acima, fiz em 2 aulas de 2 tempos cada (isso para cada unidade). Procurei, durante as aulas, mostrar sempre como o assunto em pauta pode ser identificado em questões do nosso dia a dia, com exemplos de aplicação prática e também como esse conceito matemático pode ser aplicado inclusive em outras ciências como a Computação. Procurei, com isso, mostrar a importância e o significado da aplicação de conceitos matemáticos em tudo que nos cerca.

VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO: A verificação do aprendizado foi feita através de exame dos resultados das atividades propostas em grupos, através da apreciação da execução dos exercícios individuais e, finalmente, através dos resultados apresentados nas avaliações que integram a nota oficial do aluno, tais como prova, teste, trabalho e SAERJINHO. Foi verificada também, durante a exposição das aulas, a participação consciente pelos alunos, pois assim também podemos verificar como está o andamento da aprendizagem das unidades em questão. Verifiquei também se está havendo uma integração por parte do grupo, ou seja, se todos estão participando ao mesmo tempo das atividades propostas em coletividade.

AVALIACÃO: A avaliação dos alunos foi feita, oficialmente, por prova, teste, trabalho e SAERJINHO a serem aplicados em datas especificadas pela unidade escolar ou por mim. Além disso, os alunos foram sendo constantemente avaliados através de tarefas em grupos ou individuais e também quanto à interação de grupos para execução de tarefas.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA: Não utilizei nenhum outro livro. Utilizei apenas o livro base do aluno e o livro do professor, pois acho que são muito completos para o estudo dessa unidade. Também utilizei exercícios de minha própria autoria. Os materiais utilizados foram aqueles que serviram para a execução das atividades em sala de aula: caneta, quadro branco, lápis e folhas de atividades.

